

Estiagem reduz umidade do ar para menor marca do ano

Cidade completa 60 dias sem chuva hoje; tempo continua seco

Felipe Ferreira
felipeterreira@jpjournal.com.br

A estiagem que hoje completa 60 dias resulta em dados alarmantes relacionados ao clima em Piracicaba. Na quarta-feira, o índice mínimo de umidade relativa do ar atingiu a marca de 23,1%, me-

Situação climática em Piracicaba tende a piorar

nor patamar desde 29 de setembro de 2016, quando a umidade foi de 18,8%. Também na quarta foi verificada a maior temperatura no município em quatro meses, com 33,1°C, a mais alta desde 5 de abril, quando fo-

ram registrados 33,5°C. Ontem, os dados são do LEB (Departamento de Engenharia de Biosistemas) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

O índice de 23,1% de umidade relativa do ar é considerado estado de atenção, o terceiro mais perigoso à saúde humana conforme classificação da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), feita com base em recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde). O próximo nível da escala é o de alerta, atingido abaixo dos 20%, melhor apenas que o estado de emergência, quando o índice é inferior a 12%.

A situação climática em Piracicaba tende a piorar; já que está descartada qualquer possibilidade da ocorrência

de chuva volumosa pelos próximos sete dias. O Climatempo aponta que, para segunda-feira, há 60% de probabilidade de chover no município, porém o volume estimado em 2 mm (milímetros) é insuficiente para elevar a umidade relativa do ar a patamares de segurança.

A média de chuva para agosto em Piracicaba é de 22 mm, porém segue zerada. A chuva mais recente registrada no município ocorreu em 13 de junho, com volume acumulado de 5,3 mm, tido como baixo. Anterior a isso, a maior precipitação foi verificada pelo LEB em 21 de maio, com 43,7 mm, portanto há 82 dias.

Como resultado da ausência de nuvens, a variação da temperatura ao longo do dia têm sido elevada. A amplitude térmica, como é denominada a diferença entre a

mínima e a máxima, tem superado os 15°C diariamente. Isso acontece quando o clima está extremamente seco, como agora, porque as nuvens quando existem, atuam como uma barreira que bloqueia a entrada do calor ao longo do dia e no período noturno impedem que a temperatura retida na superfície seja dissipada com facilidade. De acordo com a Climatempo, o fenômeno será repetido hoje com a temperatura oscilando entre 16°C durante a madrugada e 31°C ao longo do dia.

RIO — A ausência de chuva provoca reflexos do rio Piracicaba, que está com os indicadores de vazão e profundidade inferiores à média de agosto. De acordo com a rede telemétrica do Dae (Departamento de Água e Energia Elétrica), às 19h de



Claudinho Coradini/JP

Na quarta, temperatura máxima foi de 33,1°C

ontem o manancial estava com a vazão em 36,7 m³/s (metros cúbicos por segundo), volume que representa 30% do esperado para o

mês, que é de 53 m³/s. O indicador de nível, que mede a profundidade do rio era de 1,28m, marca 8% inferior a média, que é de 1,39 m.

